

Assessor demitido por Ibsen depõe em janeiro

O ex-assessor da Câmara Roberval Batista de Jesus vai depor na CPI do Orçamento no próximo dia 4 de janeiro. A CPI quer esclarecer as controvérsias em torno de sua demissão. Roberval denunciou, em 1991, o esquema de manipulação das verbas públicas. Em seu depoimento, o deputado Ibsen Pinheiro disse que demitiu Roberval a pedido do senador Ronaldo Aragão, então presidente da Comissão de Orçamento. Ontem, Aragão desmentiu as declarações de Ibsen. Ele explicou que apenas solicitou investigações sobre o vazamento de informações da Comissão de Orçamento.

A matéria que originou o pedido de investigação — publicada na edição do **Jornal de Brasília** do dia 17 de julho de 1991 — denunciava a facilidade para a transferência de recursos da União a estados e municípios. Técnicos da Comissão de Orçamento alertaram que “a Lei de Diretrizes Orçamentárias permitia grandes gas-

tos públicos durante o ano eleitoral, garantindo a manobra de prefeitos para eleição de seus sucessores”. Com base na matéria, Aragão enviou ofício ao deputado Ibsen Pinheiro e ao senador Mauro Benevides, na época presidentes da Câmara e Senado.

Aragão informou que não recebeu resposta e não sabe em que circunstância Roberval foi demitido. Segundo ele, a Câmara não comunicou oficialmente ao presidente da Comissão de Orçamento a demissão de funcionário. “Eu fiquei sabendo por outros assessores”, lembrou Aragão, ao destacar que Roberval era um técnico competente. O senador criticou a falta de funcionários e equipamentos na Comissão de Orçamento, além de deficiências na legislação. “Em 1991, foi aprovado um crédito de Cr\$ 1,8 milhão para a informatização da comissão. A verba foi devolvida, porque o Congresso não tinha elemento de despesa”, explicou.